



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CAMPUS DE PATOS**



JÉSSICA DOS SANTOS LUCENA

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA COMPLEMENTAR NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Patos - PB
2017

JÉSSICA DOS SANTOS LUCENA

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA COMPLEMENTAR NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos/PB, para a obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Erich de Freitas Mariano

Patos - PB
2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CSRT DA UFCG

L934t Lucena, Jéssica dos Santos
As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar nos cursos de ciências biológicas da região nordeste do Brasil / Jéssica dos Santos Lucena. – Patos, 2017.
10f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2017.

"Orientação: Prof. Dr. Erich de Freitas Mariano"

Referências.

1. Ciências biológicas. 2. Aprendizagem. 3. Tecnologia da informação. I. Título.

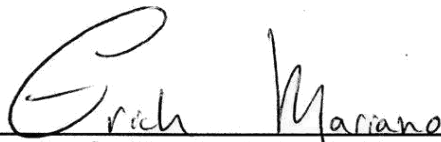
CDU 37: 664

JÉSSICA DOS SANTOS LUCENA

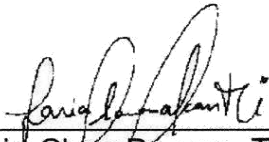
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA COMPLEMENTAR NOS CURSOS DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Aprovada em: 31 /de Março/ de 2017

Banca examinadora



Prof. Dr. Erich de Freitas Mariano
Orientador



Bióloga Msc. Maria Clara Bezerra Tenório Cavalcanti
Primeira Examinadora



Prof. Dr. Marco Antônio Dias da Silva
Segundo examinador

Dedico este trabalho a minha mãe Maria Daguia e a meu pai José Engracio por todo o apoio a minha educação, pois o que sou hoje devo a eles. E a minha avó dona Alzira, que infelizmente me deixou ano passado, mas que sempre quis me ver aqui, exatamente onde estou.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo o que foi provido a mim durante essa graduação.

Agradeço a minha família, minha mãe Daguia e ao meu pai José (Deda), que me criaram bem e sempre cuidaram da minha educação. Ao meu irmão Jefferson que disse que eu deveria ter escrito uma página desse trabalho por dia.

Ao meu orientador, professor Dr. Erich de Freitas Mariano por todo o conhecimento passado e toda a dedicação e paciência a este trabalho, que quase não conseguimos fazer. Obrigada.

A Gyan Silva, meu digníssimo, por seu apoio e toda a sua esperteza no excel e pela a sua impressora. Obrigada

As minhas amigas Mayara Araújo e Mariany Araújo, que sempre me deram apoio e companheirismo, por todas as noites de filmes e pelas risadas de escape de quando eu estava estressada e achando que não daria tempo para nada, mas mesmo assim sempre me incentivaram a continuar.

Também aos meus amigos Cecilia Ruth, Lidiane Silva e Carlos Muriel por todos os momentos de diversão e companheirismo compartilhados durante todos esses 4 anos de graduação.

E por fim, ao meu grande amigo Kely Lima, por todo o carinho e companheirismo dados e que nesses anos sempre me ajudou em tudo o que eu precisei e que sabe o quanto eu sofro para escrever e mesmo assim teve a paciência de um santo comigo. Muito obrigada.

“Não são nossas habilidades que mostram quem realmente somos, são as nossas escolhas”
Alvo Dumbledore

LISTA DE ABREVIATURAS

TIC – TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

IES – INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
METODOLOGIA	3
RESULTADOS	4
DISCUSSÃO	5
CONCLUSÃO	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
ANEXO	10

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA COMPLEMENTAR NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Jéssica dos Santos Lucena
(UFCG - CSTR)

jessicalucena.isl@gmail.com

Erich de Freitas Mariano
(UFCG – CSTR)

efmariano.ufcg@gmail.com

Marco Antônio Dias da Silva
(UFCG – CSTR)

silvamad@uol.com.br

RESUMO: Esse artigo teve como objetivo avaliar a presença de TICs como ferramenta complementar no ensino superior de ciências biológicas na região nordeste do Brasil. Foi feita uma pesquisa documental para verificar a existência de sites específicos de ciências biológicas nos cursos. Verificou-se que existem poucos sites específicos e os que existem não podem ser usados como complementadores de aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Biológicas; Aprendizagem; TIC

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the presence of ICT as complementary education tools at biological sciences courses in the Northeastern region of Brazil. Was made a documental research to verify the existence of specific websites for these courses. We observed that only 15 specific websites exist for biology courses and they do cannot used as an education tool for learning.

KEYWORDS: Biological Sciences; Learning; ICT

0. Introdução

O avanço tecnológico tem transformado a sociedade no que se refere às formas de comunicação e de interagir com a informação. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) se inserem neste contexto. As TICs são um conjunto de recursos tecnológicos que possibilitam ao usuário a transmissão e a interação de conteúdos por meio da internet, rádio ou televisão e sua aplicação pela

sociedade tem o poder de modificar diversos aspectos, inclusive o processo ensino x aprendizagem (LIMA, 2001; PALMEIRA; TENÓRIO; LOPES, 2005; JÚNIOR; SILVA, 2014).

As TICs trouxeram novas formas de aprendizagem. Agora podemos processar informações de maneiras diferentes e mais eficientes, com linguagens interativas e dinâmicas nas quais as coisas ganham novos sentidos. Com isso, é inadmissível que o processo de aprendizagem se limite apenas a permanecer no método de exposição oral, do qual uma grande quantidade das aulas faz parte. O uso das TICs faz com que as aulas fiquem mais próximas e de acordo com a realidade vivida pelos discentes, permitindo que o professor use recursos como imagens, vídeos e áudios na aula (JÚNIOR; SILVA, 2014; SILVA; MARIANO; SILVA, 2016).

É importante ressaltar que o professor precisa e deve ter uma capacitação para atuar com o auxílio das TICs (BELLONI, 2001; AZEVEDO et al., 2014; VIEIRA et al., 2015). As TICs permitem uma reconfiguração do processo educacional e caminha no sentido de ampliar a participação do aluno na obtenção do conhecimento (CASTELLS; CARDOSO, 2005 JÚNIOR; SILVA, 2014; GUEDES; SILVA; MORAES FILHO, 2016).

A internet é uma grande difusora de conteúdos. Seu uso para complementação do aprendizado faz com que o aluno tenha autonomia sobre o conteúdo obtido, fazendo com que ocorra o desenvolvendo de uma mente crítica e dessa forma alterando sua posição, seja ela social ou profissional, além de terem, na internet, um modelo de tecnologia estimulante (JÚNIOR; SILVA, 2014).

Em universidades, é comum observar o uso das TICs por parte dos estudantes, seja através do computador ou celulares. As TICs são usadas para a produção de trabalhos acadêmicos e para o compartilhamento de informações. (MORAN, 1998; SILVA; MARIANO; SILVA, 2016).

Há trabalhos que mostram cursos de ensino superior nos quais as TICs foram incorporadas dentro de seus programas de funcionamento e que essa modificação trouxe melhorias na aprendizagem dos alunos (HANDAL; GROENLUND; GERZINA, 2011;). Entretanto, há uma escassez na literatura no que se refere a trabalhos sobre como as TICs são utilizadas no ensino superior nacional, principalmente em cursos de ciências biológicas, sendo que apenas três pesquisas sobre o tema foram encontradas (e.g., LOPES; PEREIRA; SILVA, 2013; JÚNIOR; SILVA, 2014;

BORGES; SILVA, 2016) e estes trabalhos foram feitos com disciplinas específicas e não com o curso todo.

O objetivo da atual pesquisa foi avaliar se há presença de TICs em *sites* específicos dos cursos de ciências biológicas na região nordeste do Brasil, e se elas podem ser utilizadas como ferramenta complementar no ensino de ciências biológicas.

1. Metodologia

Foi realizada uma pesquisa documental para verificar a presença de *sites* específicos de Ciências Biológicas nos *websites* das Instituições de Ensino Superior (IES) dos cursos de ciências biológicas da região nordeste do Brasil, listadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), disponível em <www.emec.mec.gov.br> (fig.1) foi usado à ferramenta de busca avançada, pois ela permite a filtragem de dados.

Figura 1 - Página oficial do e-MEC: imagem da busca interativa e avançada das instituições.

The image shows the e-MEC website interface. On the left, there is a 'Busca interativa' section with a map of Brazil where users can select a state. On the right, there is a 'Consulta Avançada' search form with various filters. Below the search form, the results for 'BIOLOGIA' are displayed in a table.

Instituição(IES)	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	CPC	ENADES	Vagas Autorizadas	Situação
(550) UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA (UEPB)	(114055) BIOLOGIA	Bacharelado	Presencial	-	-	3	96	Em Atividade
(3458) NUCLEUSO INTEGRADO DA GOMIDE PORTALEZA (NIGP)	(75500) PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM BIOLOGIA	Licenciatura	A Distância	-	SC	SC	800	Em Atividade
(228) UNIVERSIDADE CRISTIANO DÓSSO (UNICRIS)	(1130181) PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM DOCÊNCIA - BIOLOGIA	Licenciatura	A Distância	-	-	-	150	Em Atividade

Fonte: www.emec.mec.gov.br

Embora existam e sejam usadas duas nomenclaturas distintas para se referir aos cursos (biologia e ciências biológicas) não foi encontrada na literatura qualquer diferença entre eles. Sendo assim, para efeitos dessa pesquisa, foi utilizado o termo “ciências biológicas” para se referir a ambos.

Foi avaliada em cada um dos *sites* das IES a presença de *sites* ou *blgs* específicos dos cursos de ciências biológicas, foi padronizada uma busca de 15 cliques em busca de algum indício da existência do *site* específico. Depois dos 15 cliques serem usados à busca era interrompida. Em seguida foi pesquisado com as palavras chave “(nome ou sigla da IES) e o nome Ciências biológicas ou Biologia”, no *site* de buscas *Google*, visando verificar se essas informações estão indexadas na sua base de dados.

Foi procurado em cada um dos *sites* específicos a presença de vídeos, hipertextos, figuras, questionários, *podcasts*, disponibilização de aulas e o *e-mail* do docente das disciplinas dos cursos.

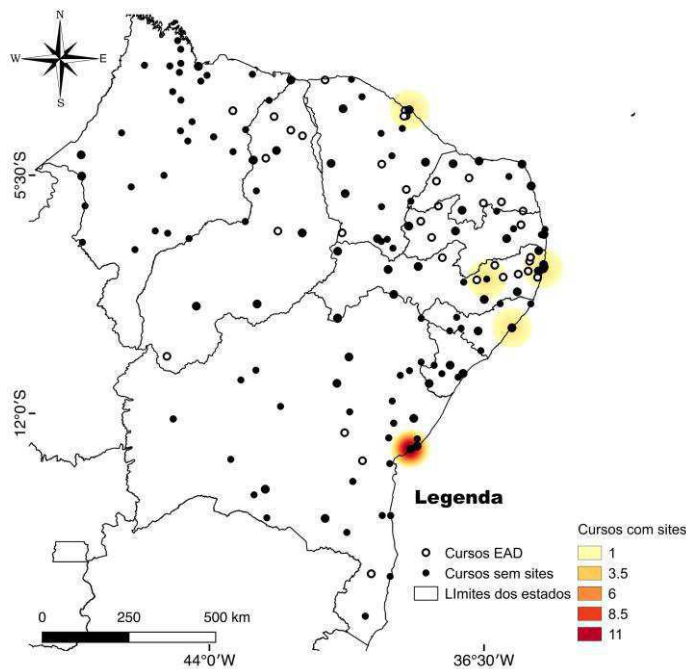
2. Resultados

Foram encontrados e analisados um total de 133 páginas de IES e um total de 259 cursos de Ciências Biológicas foram encontrados no nordeste do Brasil. Dos 259 cursos 94 (36%) eram de IES privadas e 165 (64%) de IES públicas. Dos cursos encontrados, 196 (76%) eram presenciais e 63 (24%) de educação à distância (EAD). Do total, 167 (64%) eram cursos de licenciatura e 92 (36%) bacharelado.

Das 133 páginas analisadas, 15 (11%) apresentaram *sites* específicos para os cursos, sendo que 14 desses puderam ser acessados por *link* direto na página da IES e um foi encontrado apenas através de consulta ao *site* de pesquisas *Google*.

Dos nove estados do nordeste brasileiro a Bahia abrange 26% das IES analisadas, foi onde a maior parte (73%) dos *sites* específicos foram encontrados. Alagoas e Ceará apresentaram somente um *site* específico cada. Pernambuco apresentou dois *sites*. Em Sergipe, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte não houve registro de algum *site* ou *blog* específico (fig. 2).

Figura 2 – Distribuição dos *sites* específicos encontrados.



Fonte: Elaborada pelo o autor

Dos 15 *sites* encontrados nenhum apresentou hipertextos, vídeos, questionários ou *podcasts*, apenas textos informativos, figuras e notícias sobre a universidade e anúncios de eventos acadêmicos. Sendo que dois (13%) deles apresentaram *links* para vídeos no *site Youtube* e para artigos acadêmicos, porém em lugares de pouco acesso.

3. DISCUSSÃO

Das ferramentas consideradas TICs as mais comumente aplicadas são (JÚNIOR et al., 2013):

1. Hipertexto, forma de texto não linear, interativo, que permite a escolha de *links* e faz com que o leitor associe as informações da forma que desejar;
2. *Podcasts*, que são materiais de áudio elaborados em formato episódico;
3. *E-mail*, que permite o envio de dúvidas, sugestões e comentários para os professores;

4. Questionários, que podem ser utilizados como ferramenta de auto avaliação estudantil ou com atribuição de nota pelo professor. Os resultados podem orientar a maneira, o tempo e o tema de estudo (CONCEIÇÃO, 2010; JÚNIOR; SILVA, 2014).

A ausência das ferramentas anteriormente citadas nos *sites* observados, pode se dar, devido ao fato de que esses *sites* não são gerenciados por professores, nos quais os conteúdos seriam produzidos e selecionados por eles, onde a autonomia dos discentes seria mantida e esses ambientes virtuais se tornariam seguros e confiáveis (JÚNIOR; SILVA 2014).

A ausência dos docentes nesse tipo de ferramenta pedagógica pode se dar devido ao fato de muitos docentes ainda estarem presos a formas tradicionalistas de ensino, ou terem receio de usar ferramentas que os seus discentes teriam mais afinidade que eles, ou não possuírem o treinamento adequado para usá-las de forma correta. Com ou sem a participação do docente os alunos já usam a internet para pesquisas, então, no que já foi dito, a falta dele faz com que os discentes se prejudiquem, se arriscando em *sites* que podem não ser fontes seguras (JÚNIOR; SILVA 2014).

Com o uso da internet, a forma que a informação é passada e adquirida alterou o modo como os alunos processam essas informações. Seria necessário que as instituições de ensino superior estimulassem a produção de material didático *online* por seus docentes, transformando-os em criadores de conteúdo e/ou que ao menos estimulassem a formação de grupos de auxílio para que esse problema seja resolvido (BORGES; SILVA, 2016).

Apesar da maior parte dos *sites* específicos encontrados serem de licenciatura, a quantidade deles é um resultado desanimador, isso mostra que discentes que estão estudando para serem futuros professores não tem contado com as TICs por meio do site do curso e se formam sem saber como usá-las com seus alunos.

A EaD pode ser entendida como uma forma de aprendizado onde as ações dos professores e dos alunos são separados no espaço ou no tempo. (SANTOS; RODRIGUES, 1999). Como a EaD é essencialmente promovida através das TICs, em um mundo integrado com a tecnologia seria esperado o uso de ambientes virtuais como *sites* ou *blogs* e nesses o uso das ferramentas previamente citadas, sendo assim foi uma surpresa não encontrar nenhum *site* específico em nenhuma

das IES que promovem esse tipo de ensino. A ausência dos *sites* na EaD, pode ser causada devido ao fato de que as TICs só possam ser acessadas por alunos das IES, e não para qualquer pessoa que queira ter acesso a essas informações.

O ensino de ciências biológicas tem como objetivo formar indivíduos críticos e fazer com que eles compreendam e participem de forma ativa e crítica na sociedade, para que eles usem o conhecimento obtido nas aulas para solucionar os problemas nos locais em que vivem. Essa forma de perceber o ensino de ciências é chamada de educação ou alfabetização científica. O uso das TICs como ferramenta de divulgação científica se apresenta como estratégia para a contextualização e aproximação do indivíduo com a ciência (SANTOS, 2007; RUPPENTHAL; SANTOS; PRATI, 2011).

Borges e Silva (2016) salientam que a utilização das TICs no ensino não quer dizer que a eliminação ou substituição do papel do docente deva ocorrer, mas propõe que a união dos dois faça com que mudanças na forma de entender e conceber o conhecimento aconteçam.

4. Conclusão

Através dos resultados vemos que as TICs são pouco utilizadas no ensino superior de ciências biológicas e, mesmo quando se utilizam não possuem foco em ajudar os discentes nos estudos, dessa forma torna a pesquisa por parte dos mesmos pobre e de pouca confiabilidade como fonte para a complementação do aprendizado.

5. Referências bibliográficas

AZEVEDO, A. et al. TICs na educação: multivisões e reflexões coletivas. **Educação e Linguagem**, SI, v. 17, n. 1, p.219-240, 2014.

BELLONI, M. L.. A integração das tecnologias da informação e comunicação nos processos educacionais. In: BARRETO, R. G. (Org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 40.

BORGES, Louise Dias; SILVA, Marco Antônio Dias da. O USO DAS TIC NO ENSINO COMPLEMENTAR DA DISCIPLINA DE CARNES E AVALIAÇÃO DE CARCAÇAS NOS CURSOS DE ZOOTECNIA DO RIO GRANDE DO SUL. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 3., 2016, São Carlos. **Anais...** . São Carlos: Enped, 2016. p. 1 - 7.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Org.). **A Sociedade em Rede**: Do Conhecimento à Acção Política. Belém: Imprensa Nacional, 2005. 439 p.

CONCEIÇÃO, Alice R. Comar. **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE HISTOLOGIA DAS UNIVERSIDADES DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. 2010. 46 f. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118710/conceicao_arc_tcc_sjc.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 mar. 2017.

GUEDES, Claudiney Saraiva; SILVA, Claudio Rodrigues da; MORAES FILHO, Rodolfo Araújo de. O Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação como recurso didático pelos professores do curso de Licenciatura em Matemática. **Revista Edapeci**, São Cristovão, v. 16, n. 2, p.299-319, abr./ago. 2016.

HANDAL, Boris; GROENLUND, Catherine; GERZINA, Tania. Academic perceptions amongst educators towards eLearning tools in dental education. **International Dental Journal**, [s.l.], v. 61, n. 2, p.70-75, abr. 2011. Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1875-595x.2011.00017.x>.

LIMA, Patrícia Rosa Traple. **Novas tecnologias da informação e comunicação na educação e a formação dos professores nos cursos de licenciatura do estado de Santa Catarina**. 2001. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de PÓs – Graduação em Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

LOPES, Roanny Torres; PEREIRA, Andresa Costa; SILVA, Marco Antonio Dias da. O Uso das TIC no Ensino da Morfologia nos Cursos de Saúde do Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Patos, v. 37, n. 3, p.359-364, 2013.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação**: reflexões sobre a prática. Maceió: Edufal, 2002. 2017 p.

MORAN, José Manuel. Internet no ensino universitário: pesquisa e comunicação na sala de aula. **Interface Botucatu**, São Paulo, v. 2, n. 3, p.125-130, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n3/10.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2017.

OLIVEIRA JÚNIOR, José Klidenberg de; SILVA, Marco Antônio Dias da. As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos odontologia da Região Norte. **Journal Health Informatics**, Sl, v. 2, n. 6, p.60-66, jun. 2014.

OLIVEIRA JÚNIOR, José Klidenberg et al. O USO DAS TIC NO ENSINO COMPLEMENTAR DA HISTOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA. **Hipertextus**, Sl, v. 11, n. 1, p.1-18, dez. 2013.

PALMEIRA, M. F.; TENÓRIO, R. M.; LOPES, U. M.. O uso das ferramentas interativas baseadas nas tecnologias da informação e comunicação na pós-graduação. In: ENCONTRO LATINO DE ECONOMIA POLÍTICA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA, 5., 2005, Salvador. **Anais...** . Salvador: Ulepicc, 2005. p. 1 - 25.

RUPPENTHAL, Raquel; SANTOS, Tatiana Linhares dos; PRATI, Tatiana Valesca. A utilização de mídias e TICs nas aulas de Biologia: como explorá-las. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p.377-390, dez. 2011.

SANTOS, Eduardo Toledo; RODRIGUES, Marcos. **Educação à distância**: conceitos, tecnologias, constatações, presunções e recomendações. São Paulo: Epusp, 1999. 35 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5060/mod_resource/content/1/ead_epusp_bitmap.PDF>. Acesso em: 08 mar. 2017.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios.. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, v. 12, n. 36, p.474-550, dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n36/a07v1236.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2017.

SILVA, Joedma Graciene da; MARIANO, Erich de Freitas; SILVA, Marco Antonio Dias da. AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DO GRAU DE FAMILIARIDADE E USO DAS TICs POR ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., 2016, Natal. **Anais...** . Natal: Realize Eventos, 2016. p. 1 - 6.

VIEIRA, Luiz Carlos Rabelo et al. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 14, n. 2, p.133-140, 2015.

ANEXO A – NORMAS DA REVISTA HIPERTEXTUS

- ▶ Capa
- ▶ Conselho Editorial
- ▶ Política Editorial
- ▶ Qualis Capes
- ▶ Expediente
- ▶ Volumes
- ▶ Sistemas de busca
- ▶ Normas
- ▶ Contato

Indexadores Nacionais:

Qualis Web
Periódicos Capes
Periódicos Acesso Livre
IBICT
Portal de periódicos da UFRN
Periódicos de Educação - FIPEN
Proex - UFRN
Biblioteca Digital da UNIJUÍ
Biblioteca da Fundação Anísio Teixeira
Portal Hipertexto

Indexadores Internacionais:

Latindex
NewJour - Georgetown University Library
Library Social Science Research Center Berlin
University of Maryland School of Law
La Créée : périodiques en ligne

Visitantes online:

 1 online

Normas para publicação

Gosto 255

Tweet

Partilhar

Submissão de artigos para o Volume 15:

• Prazo final: **até às 24 horas do dia 31 de julho de 2016**

• E-mail para submissão: hipertextus@gmail.com

Normas

1. Os trabalhos (um por grupo ou por autor) deverão ser enviados por email em programa Word for Windows (versão recente), com identificação do(s) autor(es), e-mail adicional, além do tipo de trabalho (artigo, resenha ou ensaio) e identificação da área em que o trabalho se insere (linguística, literatura, educação, outra).

2. A primeira página deve incluir o título, em caixa alta, o nome do autor, embaixo à direita, e a instituição, embaixo do nome, entre parênteses.

3. Limite de páginas: entre 6 e 15 páginas de Word.

4. Tipo de letra: Arial, corpo 12.

5. Espaçamento: espaço 1,5 entre linhas e parágrafos; espaço duplo entre partes e entre textos e exemplos, citações, tabelas, ilustrações, etc.

6. Citações e exemplos: blocados e com dois espaços (início e fim), separando do restante do texto para destacá-las.

7. As tabelas, as ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc) e anexos são contados no limite total de páginas. Para anexos que constituem textos originais já publicados, incluir referência bibliográfica completa, bem como permissão dos editores para publicação.

8. O texto deve ser apresentado na seguinte sequência: título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), resumo em português / palavras-chaves; abstract / key words ou résumé/mots-clé.

• Título: centralizado, em maiúsculas, em negrito.

• Sub-títulos: sem adentramento, numerados em números arábicos (Introdução 0); apenas a primeira letra de cada sub-título em maiúscula.

• Nome(s) do(s) autor(es): duas linhas abaixo do título, à direita; letras maiúsculas apenas para as iniciais.

a) Sigla da instituição de filiação do(s) autor(es): entre parênteses, abaixo do(s) nome(s) do(s) autor(es).

b) Indicação de e-mail abaixo do nome do(s) autor(es).

• Resumo: a palavra RESUMO, seguida de dois pontos, em maiúsculas, duas

linhas abaixo do nome do autor e de sua instituição, sem adentramento. Na mesma linha, o início do texto do resumo, que deverá ter entre 40 e 60 palavras em itálico.

- Palavras-chave: a palavra PALAVRAS-CHAVE, em maiúsculas, seguidas de dois pontos, limitadas a três. O mesmo procedimento deverá ser repetido com o Abstract ou com o Résumé.

- Referências no corpo do trabalho: entre parênteses, feita por intermédio da data identificadora do trabalho, seguida de dois pontos e do(s) número(s) da(s) página(s) citada(s), (quando for o caso).

9. A Revista publicará os seguintes textos: artigos, resenhas e ensaios.

- Artigos - Textos de dimensão variável, entre 6 (seis) e 12 (doze) páginas, contendo análise, reflexão e conclusão sobre temas acadêmicos ou profissionais;

- Resenhas - Textos com dimensão variável, entre 2 (duas) e 4 (quatro) páginas, contendo o registro e a crítica de obras, livros, teses, monografias, etc, publicadas recentemente;

- Ensaio - Textos com dimensão variável, entre seis e dez páginas;

10. Os autores dos textos não aceitos para publicação serão informados por e-mail.

11. Serão aceitos trabalhos com, no máximo, três autores.